

14/abr
~2019~
edição #749

Amai-vos

Informativo Semanal

AGENDA SEMANAL

Cultos:
Quartas-feiras, às 20h00
e domingos, às 19h30

Culto dos adolescentes:
terças-feiras, às 20h00

Programa de Qualidade de Vida
aos domingos, às 9h00

ENCONTRE-NOS

Rua Duarte da Costa 374,
bairro Guarani, Cabo Frio RJ

www.amaivos.org
amaivos_cfrj@msn.com
(22) 2648-4909

Twitter:
@AmaivosCaboFrio

Instagram:
@ComunidadeAmaivos

Facebook:
/ComunidadeAmaivos

BÍBLIA DIÁRIA

2ª feira – Jeremias 01, 02, 03
3ª feira – Jeremias 04, 05, 06
4ª feira – Jeremias 07, 08, 09
5ª feira – Jeremias 10, 11, 12
6ª feira – Jeremias 13, 14, 15
Sábado – Jeremias 16, 17, 18
Domingo – Jeremias 19, 20, 21
Período atual:
Trigésima quarta semana

Viver em Deus é uma grande aventura

“Não digo isto como por necessidade, porque já aprendi a contentar-me com o que tenho. Sei estar abatido e sei também ter abundância; em toda a maneira e em todas as coisas, estou instruído, tanto a ter fartura como a ter fome, tanto a ter abundância como a padecer necessidade. Posso todas nas coisas naquele que me fortalece.” — Filipenses 4.11–13

'Porque já aprendi a contentar-me' — Muitas pessoas (ouso dizer mais de 80%) não aprenderam a conviver com tranqüilidade num momento de tribulação, pois centralizam a vida nas necessidades momentâneas e esquecem de ver tudo de bom que já existe em sua volta. Quer exemplo? Às vezes, tudo foge da nossa rotina diária: um pneu furado, a empregada não vai trabalhar, o carro quebra, algo em casa não está funcionando bem, etc. Achamos que o mundo acabou e não percebemos as coisas boas que estão acontecendo em nossa volta: estamos com saúde, todos da nossa família estão bem... É só parar um pouco e refletir pra ver que está tudo bem e que tudo não passa de um probleminha que logo se resolve.

Saciando a sede do mundo com Aquele que é a Água da Vida

Então, amados, aprendam que a vida é muito mais linda do que pensamos! Aprendam que é só olhar como ela é de fato, a vida!

'Sei estar abatido e sei também ter abundância' – Como é isso? Saber estar mal e saber estar bem? Quando você se relaciona com Deus, você entra 'na onda de Deus' e não na do mundo e passa a ver Deus em tudo em sua vida. Você entende que Deus está no controle de tudo e que seu trabalho é apenas esperar o agir dEle, sabendo que tudo contribui para seu bem.

'Posso todas nas coisas naquele que me fortalece' – Aqui está um dos maiores segredos da vida, conhecer a Deus e saber que Ele estará sempre te fortalecendo em tudo. A força que vem de Deus não consiste em uma estrutura física ou capacidade intelectual, mas numa fé poderosa que sai de Deus para nossas vidas, e essa fé é só pedir que Ele dá.

"Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus." – Efésios 2.8.

Por Pastor Paulo Pereira

MISSÕES E O MUNDO EGITO

O Egito é um país extremamente importante na região devido à sua localização estratégica, seu tamanho territorial e populacional e por sua influência histórica e diplomática. A igreja no Egito também é de suma

importância, uma vez que a presença cristã no país representa a maior população cristã sobrevivente da região. Ao longo do século 20 em diante, parece que as visões concorrentes do Estado egípcio têm competido pelo domínio no país.

Uma visão (avançada pelo exército e estabelecimento político) enfatiza mais o nacionalismo em oposição à religião, enquanto, por outro lado, os islâmicos, incluindo a Irmandade Muçulmana, querem tornar a religião o fundamento e o elemento central da identidade egípcia. Ambas as visões ofereceram aos cristãos egípcios pouco no que se refere aos direitos e segurança e, à medida que a concorrência entre esses dois campos se desenrola, os cristãos egípcios estão frequentemente no fogo cruzado político, e são forçados a fazer escolhas difíceis.

"Ficamos arrasados quando nossa igreja foi fechada e alguns membros foram presos. Eles não fizeram nada, estavam apenas orando! A vontade dos muçulmanos aqui é mais importante que a lei."

Um dos muitos líderes cristãos cuja igreja foi fechada em 2018 no Egito

O alto nível de analfabetismo, estagnação econômica e pressão demográfica também significam que independentemente da dispensa política no país a sociedade egípcia continua a ser suscetível à influência das versões mais radicais e intolerantes do islã que são particularmente atraentes para os jovens e os pobres.

Aquele que é a Água da vida

O maior grupo cristão do país, os coptas, foram indicados ao Prêmio Nobel da Paz em 2018 devido à “sua recusa de retaliação contra perseguição contínua e mortal de governos e grupos terroristas no Egito e em outros lugares”. Acredita-se que pela primeira vez, em 116 anos da história do prêmio, um grupo étnico-religioso tenha sido nomeado.

Geograficamente, os cristãos residem em todo o país, com maior concentração no Alto Egito e nos subúrbios do Cairo e Alexandria. A igreja está sob constante pressão e os cristãos gozam de direitos e liberdade muito limitados. Os cristãos no país enfrentam múltiplos desafios, que incluem: Ataques violentos de militantes islâmicos dirigidos a cristãos e igrejas, Discriminação pela sociedade (islâmica), Roubo de terra e desapropriação, Repressão e leis discriminatórias impostas pelo Estado, Prisões arbitrárias e detenções pela polícia, após terem protegido a igreja contra ação violenta de multidões ou terem sido acusados falsamente de blasfêmia.

REDE ATUAL DE IGREJAS - Entre as igrejas históricas, a comunidade copta é a maior, sendo ortodoxas em sua maioria. Também há denominações protestantes estabelecidas em todo o país. A grande minoria copta, apesar de enfrentar dificuldades (como discriminação na educação, saúde e leis que entravam aspectos essenciais da vida da igreja), tem sido ao longo dos anos tolerada pelo Estado e pela maioria muçulmana por causa de sua presença histórica e por ser uma

população de alguns milhões. Mas em anos recentes isso tem mudado, fazendo com que sejam alvo, tanto de vizinhos muçulmanos quanto de grupos radicais islâmicos.

Há também uma pequena, mas crescente, comunidade de cristãos ex-muçulmanos que suportam o peso da perseguição, principalmente por parte de familiares, que os punem por abandonar a fé islâmica. Comumente, os convertidos ao cristianismo são agredidos fisicamente e expulsos de casa.

Há vários grupos evangélicos e pentecostais no país, alguns deles sendo a segunda ou terceira geração de convertidos do islamismo. Outros vêm de um contexto ortodoxo. Eles enfrentam pressão da sociedade islâmica e, em um nível menor, da igreja ortodoxa.

ANIVERSÁRIOS

- 01/abr - Israel de Moura
- 03/abr - Israel Basílio
- 04/abr - Cristiane Cardoso
- 06/abr - José Roberto Ramos
- 08/abr - Sueli Rosa
- 12/abr - Ricardo Henrique Alves
- 13/abr - Karoline Carvalho
- 16/abr - Lorrana Coelho
- 19/abr - Douglas Felizardo
- 21/abr - Cristiano Jordão
- 24/abr - Walmir Moreira
- 25/abr - Amanda Xavier
- 26/abr - Carla Pinheiro
- 26/abr - Elizete Aparecida
- 28/abr - Aline Moreira

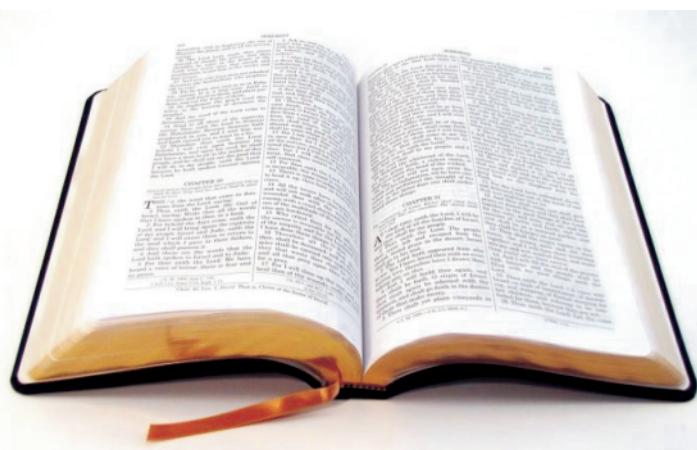
REFLEXÃO

Críticas à Bíblia

"Se vir que a praga se estendeu nas paredes da casa, ele [o sacerdote] ordenará que arranquem as pedras, em que estiver a praga, e que as lancem fora da cidade num lugar imundo: e fará raspar a casa por dentro ao redor, e o pó que houverem raspado lançarão fora da cidade num lugar imundo" - Lv. 14:39-41.

Os críticos da Bíblia no início do século dezenove passaram um bom período ridicularizando algumas das leis de saúde ordenadas pelo código mosaico - entre elas, a prática de remover o reboco das casas de pacientes leprosos. Embora não tenhamos todas as respostas para o porquê desses regulamentos, hoje não mais ouvimos esse tipo específico de zombaria, e com uma razão.

Há cerca de 100 anos, antes que a teoria de Pasteur sobre os germes fosse claramente entendida, os cientistas observaram que os cirurgiões que realizavam amputações no Hospital Bellevue, no Estado de Nova Iorque, estavam perdendo um número alarmante de pacientes para as infecções. Observaram também que os mesmos cirurgiões, que realizavam o mesmo tipo de cirurgia no recém-



construído Hospital Roosevelt, no mesmo Estado, obtinham uma elevada taxa de convalescenças bem-sucedidas.

A partir das estatísticas, os cientistas concluíram que, embora se tomasse muito cuidado com a esterilização dos instrumentos cirúrgicos e com a própria sala de cirurgia, de algum modo o reboco e o assoalho do velho prédio do hospital deviam estar abrigando germes. Estes faziam caminho até às feridas dos amputados, causando o desenvolvimento de sepsia. Como consequência, o Dr. H. B. Sands introduziu uma

segundo a qual dali em diante nenhuma cirurgia grande fosse realizada no Hospital Bellevue.

A ciência posteriormente confirmou a lei levítica de Moisés. Hoje, alguns dos germes que se tornaram resistentes aos antibióticos, como o staphylococcus aureus, continuam a ser uma ameaça aos pacientes porque eles se instalaram no reboco e no piso dos hospitais.

Que podemos aprender de tudo isso? Que, embora não saibamos dar uma explicação racional para tudo o que a Bíblia diz, não devemos procurar ser mais sábios do que aquilo que está escrito (II Co. 4:6). O futuro ainda pode trazer descobertas adicionais que comprovem a autenticidade da Bíblia.